

CEA lança livro sobre padronização da ortografia de línguas moçambicanas

O Centro de Estudos Africanos (CEA), da Universidade Eduardo Mondlane (UEM), lançou esta segunda-feira um livro intitulado <Padronização da Ortografia de Línguas Moçambicanas: Relatório do III Seminário>, da autoria do Professor Catedrático, Armino Ngunga e Dr. Osvaldo Faquir.

A obra, de 349 páginas, surge na sequência do III seminário sobre a padronização da ortografia de línguas moçambicanas realizado em Setembro de 2008.

Presente na cerimónia de lançamento, o Primeiro Ministro, Aires Ali, congratulou os autores e afirmou ser gratificante para o Governo ver pessoas preocupadas com o desenvolvimento das línguas nacionais.

<Apelo as outras instituições, incluindo a comunicação social, para dar maior contributo no desenvolvimento das nossas línguas. O Governo continuará atento e a apoiar este tipo de iniciativas>, disse, acrescentando que a obra será importante e <muito útil> para que apareçam mais investigadores interessados pela área literária.

Por sua vez, o académico e político Mateus Katupha, que apresentou o livro, disse que a obra tem o mérito de traduzir a vontade colectiva do povo moçambicano, de resgatar sua cultura e dar corpo e conteúdo ao discurso político de autoestima.

Segundo ele, a padronização do sistema da escrita das línguas moçambicanas constitui passo decisivo para o processo de alfabetização de muitos moçambicanos que ainda não sabem ler.

<Com esta obra podemos empreender uma campanha de alfabetização para permitir que muitos possam saber ler. Este é um livro que mostra o contributo da UEM para o desenvolvimento do capital humano, tão necessário para a materialização das políticas do governo moçambicano>, disse Katupha.

<Esta obra constitui uma base para se preparar uma proposta de decreto lei, ou de lei, de política linguística de Moçambique, que irá orientar o sistema de escrita das línguas moçambicanas>, acrescentou.

Falando na condição de director do CEA, Professor Ngunga afirmou que a sua unidade continuará a trabalhar no sentido de trazer a ciência para o desenvolvimento do país. <O desenvolvimento de um país inicia no desenvolvimento da mente. Nós do CEA ajudamos a fazer isso>, disse.